



EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL NAS ESCOLAS: CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES COMO ESTRATÉGIA PARA A REDUÇÃO DE PRÁTICAS AGRESSIVAS DOS ALUNOS

Paullyane Maria Fernandes de Paiva- Graduanda do Curso de Psicologia da Escola de Ensino Superior do Agreste Paraibano - EESAP

Alice de Lima Pereira - Graduanda do Curso de Psicologia da Escola de Ensino Superior do Agreste Paraibano - EESAP

Elissandra Luzia Gomes de Almeida - Graduanda do Curso de Psicologia da Escola de Ensino Superior do Agreste Paraibano - EESAP

Marília Pereira Dutra – Orientadora - Mestra em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Contatos: paullyanedemaria@gmail.com; alicelimapsico@gmail.com; elissandrag26@gmail.com; mdutrapsi@gmail.com.

EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL NAS ESCOLAS: CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES COMO ESTRATÉGIA PARA A REDUÇÃO DE PRÁTICAS AGRESSIVAS DOS ALUNOS

OBJETIVOS

- O presente trabalho tem como objetivo geral demonstrar a relevância da atuação do psicólogo escolar na capacitação dos profissionais da educação para o desenvolvimento do treinamento de habilidades socioemocionais em seus alunos, como uma estratégia para a redução de diferentes tipos de agressão na escola;
- Ao passo que os objetivos específicos se concentram em verificar de que maneira o baixo índice de empatia pode influenciar nas práticas agressivas dos alunos e;
- Identificar como o desenvolvimento de competências empáticas podem auxiliar na redução dos comportamentos agressivos em sala de aula.

EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL NAS ESCOLAS: CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES COMO ESTRATÉGIA PARA A REDUÇÃO DE PRÁTICAS AGRESSIVAS DOS ALUNOS

JUSTIFICATIVA

- Em busca de propor uma intervenção baseada na capacitação profissional de educadores, justifica-se a elaboração deste trabalho mediante a elevação dos índices que marcam os episódios de agressão no meio educacional; ao compreender que a educação socioemocional nos professores pode refletir na redução dos níveis de agressão na escola.
- Logo, considerando que a agressão que ocorre entre pares pode resultar em consequências danosas para a escolarização e para a saúde física e mental dos envolvidos, assim como o sentimento de desvalorização profissional presente nestas circunstâncias pode refletir em enfermidades psicossomáticas, observou-se a crescente relevância de investir neste cenário.

EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL NAS ESCOLAS: CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES COMO ESTRATÉGIA PARA A REDUÇÃO DE PRÁTICAS AGRESSIVAS DOS ALUNOS

INTRODUÇÃO

- O Brasil demonstra um alto índice de eventos agressivos nas mais diversas esferas, e, atualmente, o ambiente educacional tem vivenciado diversos tipos de agressão, sejam físicas, verbais ou psicológicas;
- Ao referenciar a agressão contra os educadores, os dados apontam para um aumento significativo em relação a este público. Segundo uma análise divulgada pela Nova Escola, 80% dos professores alegaram já terem vivido alguma forma de agressão, trazendo destaque para a agressão verbal, sucedida pela agressão psicológica e física, visto que pelo menos 7% dos profissionais declaram já terem sido fisicamente agredidos (Henrique, 2023);
- Para Del Prette e Del Prette (2003), a agressão pode ser descrita como um comportamento que envolve a intenção de causar dano a alguém;

EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL NAS ESCOLAS: CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES COMO ESTRATÉGIA PARA A REDUÇÃO DE PRÁTICAS AGRESSIVAS DOS ALUNOS

- Aliadas às estratégias para gerenciar comportamentos antissociais, pode-se verificar propostas de desenvolvimento socioemocional, promovendo a ampliação de fatores protetores dos problemas de agressividade (Del Prette; Del Prette, 2003);
- Considerando que o local de comunicação entre os indivíduos, depois do familiar, é a escola, é nele que deverá ser contemplado o desenvolvimento das habilidades sociais, bem como adquirir e aperfeiçoar comportamentos empáticos (Pavarino; Del Prette; Del Prette, 2005);
- A expansão do conhecimento sobre os fatores relativos ao desenvolvimento da empatia em crianças e adolescentes pode favorecer programas de prevenção à agressão (Pavarino; Del Prette; Del Prette, 2005). Logo, os docentes são fundamentais nesse empreendimento, visto que, além de modelos de comportamentos não agressivos, eles devem ser agentes de desenvolvimento saudável do alunato.

EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL NAS ESCOLAS: CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES COMO ESTRATÉGIA PARA A REDUÇÃO DE PRÁTICAS AGRESSIVAS DOS ALUNOS

METODOLOGIA

O desenvolvimento deste trabalho se deu através de uma revisão de caráter narrativa dos materiais já publicados acerca da temática encontrada na literatura científica. Para tanto, recorreu-se aos mecanismos Google Scholar, SciELO, Periódicos CAPES e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), a fim de alcançar o objetivo previamente proposto.

EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL NAS ESCOLAS: CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES COMO ESTRATÉGIA PARA A REDUÇÃO DE PRÁTICAS AGRESSIVAS DOS ALUNOS

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Os achados na literatura evidenciaram que 72% dos docentes não expressaram satisfação quanto a disponibilidade de uma preparação relativamente a esta área em sua formação acadêmica. De um modo amplo, os professores confirmaram um interesse em obter treinamento acerca do manejo das condutas em sala; e 74% acreditavam que um curso voltado para o manejo positivo destes comportamentos em classe poderia auxiliar a reduzir o nível de agressividade nos discentes (Luizzi, 2006);
- Mediante a necessidade de uma capacitação profissional, a inserção do psicólogo escolar neste cenário pode contribuir na promoção de estratégias que busquem favorecer ao professor o manejo dos comportamentos agressivos.

EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL NAS ESCOLAS: CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES COMO ESTRATÉGIA PARA A REDUÇÃO DE PRÁTICAS AGRESSIVAS DOS ALUNOS

- Nisto, programas fundamentados no manejo da sala de aula apresentam efetividade e geram resultados positivos. Intervenções deste tipo apoiam o professor no manejo compatível com o comportamento dos alunos, ensinando-os acerca do autocontrole (Luizzi, 2006).
- Portanto, capacitar os docentes para o uso de estratégias de manejo na escola, promovendo competências sociais e de desenvolvimento emocional em crianças e adolescentes, podem vir a reduzir as práticas de agressão.

EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL NAS ESCOLAS: CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES COMO ESTRATÉGIA PARA A REDUÇÃO DE PRÁTICAS AGRESSIVAS DOS ALUNOS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Em síntese, este estudo ressalta uma realidade preocupante ocorrente nas instituições de ensino, nas quais frequentes eventos de agressões têm requerido atenção da comunidade educacional. Assim, a proposta deste trabalho se volta para a atuação do psicólogo escolar, como um componente essencial na capacitação dos profissionais da educação.
- Diante deste panorama, espera-se que este trabalho contribua de modo significativo para os profissionais da educação, incentivando a aplicação de intervenções eficientes, como também na promoção do desenvolvimento socioemocional dos educandos.

EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL NAS ESCOLAS: CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES COMO ESTRATÉGIA PARA A REDUÇÃO DE PRÁTICAS AGRESSIVAS DOS ALUNOS

REFERÊNCIAS

DEL PRETTE, A. DEL PRETTE, Z. A. P. Aprendizagem socioemocional na infância e prevenção da violência: Questões conceituais e metodologia da intervenção. In: DEL PRETTE, A. Z. A. P. Del Prette (orgs.). Habilidades sociais, desenvolvimento e aprendizagem: questões conceituais, avaliação e intervenção. Campinas: Alínea, 2003. p. 82-128.

HENRIQUE, L. Por que os casos de violência escolar têm aumentado?. Politize, 2023. Disponível em: <https://www.politize.com.br/violencia-escolar/>. Acesso em: 4 set. 2023.

LUIZZI, L. Prevenção de comportamentos agressivos entre pré-escolares: uma proposta de capacitação para professores. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) – Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, 2006. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/2965>. Acesso em: 19 maio de 2023.

PAVARINO, M. G.; DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. Agressividade e empatia na infância: Um estudo correlacional com pré-escolares. Interação em Psicologia, v. 9, n. 2, p. 115-225, 2005.